



Ads
Osbeir.
✱

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CASTÊLO DA MAIA DO ANO DE 2021 -----

Aos 29 dias de abril do ano de 2021, pelas 21:30 horas, reuniu no **Auditório da Junta de Freguesia situado na Rua de Avioso, nº 75 Castelo da Maia** a Assembleia de Freguesia de Castelo da Maia na sua primeira sessão ordinária referente ao ano de 2021, conforme edital de 19 de abril. Foram registadas as presenças e dado a conhecer o pedido de substituição da senhora deputada Filipa Rafael, primeira secretária da mesa, substituída pelo senhor deputado João Loureiro, que assumiu as funções de primeiro secretário. Foi igualmente registado o pedido de substituição da senhora deputada Maria Elisabete Areosa, substituída pela senhora deputada Aida Soares, que assumiu as funções de segunda secretária. Foram ainda registados os pedidos de substituição dos senhores deputados Alexandrina Santos, Júlia Rocha, Marco Correia e Ana Paula Pereira, tendo sido substituídos, respetivamente, pelos senhores deputados Pedro Costa, Joaquim Cardoso, Carina Pereira e Vera Ferreira.

Todos os deputados presentes assinaram a respetiva lista de presenças.

No ponto 1: Período antes da ordem do dia

No ponto 1.1 foi apreciada e votada a ata da Sessão da Assembleia de Freguesia de 28.12.2020.

A ata foi aprovada por unanimidade dos presentes na referida sessão.

No ponto 1.2-Período reservado para intervenção do público- inscreveram-se os senhores António Duarte, Armando Pacheco e Carlos Assunção.

O senhor António Duarte começou por apontar que a variante foi entregue para utilização pública há cerca de três meses e que antes de ser entregue para utilização foram colocadas



Armando Pacheco
Armando

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

as luminárias e foi feita toda a instalação. Passados três meses, a parte da Rua Fonte Cova continua às escuras, o acesso pedonal continua às escuras e a Rua Serafim Cruz no troço que foi feito permanece às escuras. Questionou se a junta de freguesia tem alguma informação sobre o assunto, que transmite insegurança e gera vandalismo. Reportou que na Rua Fonte Cova, numa paralela de acesso agrícola já foi depósito de furtos. Sublinhou que os assaltos são propiciados pela escuridão. Perguntou de seguida por informação quanto ao Largo da Marcela. Considerou que em termos de trânsito continua a ser assustador, principalmente para quem lá mora, independentemente do stop que surge de Gondim.

O senhor Armando Pacheco questionou se antes do final do mandato havia possibilidade arranjar a Rua da Lagoeira, onde a situação do muro é lastimável. Pediu de seguida para que seja feita uma limpeza ao local para as crianças, onde a relva está muito alta. Perguntou igualmente se o parque em Porto Bom iria abrir devido à melhoria na situação pandémica. Por fim questionou se o passeio feito até ao cemitério iria ser estendido até Porto Bom.

O senhor Carlos Assunção começou por informar que, em conjunto com um vizinho da Rua Central de Cancelões, no dia 9 de fevereiro, fez uma exposição por escrito aos SMAS da Maia, dando conta de uma conduta de saneamento que de vez em quando entope. Os esgotos sobem às caixas e já sujaram a cave do vizinho. Os serviços são chamados, resolvem e desentopem, mas a situação repete-se há 10 anos, duas a três vezes por ano. Informou então que os serviços não se dignaram sequer a responder. Pediu portanto à junta de freguesia para intervir junta da empresa municipal que deve respeito aos cidadãos Maiatos e, no mínimo, uma resposta. Posteriormente indicou que na Rua do Património, logo a seguir à entrada do parque do lado esquerdo, foram cortados os eucaliptos pelos proprietários. Mesmo assim há árvores que estão entrelaçadas nos fios, o proprietário não as cortou, tendo inclusive uma situação em que ficou sem energia, juntamente com os vizinhos. Perguntou de quem é a responsabilidade de aparar as árvores, se dos proprietários ou da EDP. Finalmente questionou qual a situação da requalificação do Mercado do Castelo e de toda a envolvente e porque é adiada de ano para ano.



*Adelino
André*

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

A senhora presidente deu a palavra ao senhor presidente de junta que respondeu em primeiro lugar ao senhor António Duarte, indicando que sobre a sinalização no Largo da Marcela há um ofício na Câmara e o assunto está a ser tratado. Explicou que a junta fez uma proposta para a criação de uma bolacha circular. Há locais de circulação limitada e mesmo assim a junta recebe queixas dos moradores sobre casos em que os camionistas não respeitam. Proximamente a GNR e a Polícia Municipal poderão fazer uma fiscalização mais apertada. O caso está ser estudado, portanto a junta vai tentar insistir numa solução que seja rápida e que seja o mais eficiente possível. Sobre a iluminação na variante, revelou que existiu um diferendo nas ruas, entre Construtor, a IP e a Câmara da Maia que está a ser resolvido. Em última instância a Câmara vai tomar a iniciativa de resolver porque, de facto, já passa tempo demasiado em que toda a zona está às escuras. O empreiteiro deixou as luminárias prontas e só falta a EDP oficializar a ligação. Já ao senhor Carlos Assunção, informou que terão de ser os proprietários, a limpar os terrenos. Sobre o Largo da Marcela, deu nota de que o caso das iluminações é conhecido e que irão tentar acelerar a solução por ter passado demasiado tempo. Ao senhor Armando Pacheco explicou que na Rua das Lagoeirinhas há duas situações distintas e se de facto a rua em precisa de alguma intervenção, ou se tem alguma anomalia, a junta vai verificar essa situação. Tanto quanto a junta havia um diferendo entre o proprietário da bouça e os moradores. É uma situação que ultrapassa a junta. Sobre o parque infantil, indicou que a relva não é cortada pela freguesia mas às vezes tem de o fazer. Revelou que os parques serão reabertos ao público no mês de maio, para respeitar a recomendação de limitar a sua utilização. Sobre passeios, disse apenas poder responder pelos que a junta tem andado a fazer. Acontece que não é possível satisfazer tudo ao mesmo tempo mas Porto Bom não vai ficar mal servido, porque junto á escola está em curso uma intervenção e a Câmara, no âmbito da Operação Pavimentos, vai fazer mais. Novamente ao senhor Carlos Assunção, considerou estranha a questão dos SMAS, dado que na mesma semana tentaram resolver o problema em causa e que se trata de uma operação de envergadura, respeitando à ligação de água num curto prazo e de saneamento a um conjunto de casas, algumas delas ilegais. No tocante à Rua do Património, a limpeza é a cargo dos proprietários, tal como referido anteriormente, sendo que no caso o



*Adela
+ Aida*

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

proprietário que é obrigado a limpar os terrenos e a cortar, fazendo uma faixa que está determinada. Se as árvores invadirem essa zona dos fios é necessário que seja tomada uma decisão. Sobre requalificação do Mercado do Castelo, participou que o assunto foi à sessão do executivo a 19 de abril e que decorre um período de 60 dias para receção de candidaturas. A proposta da Câmara consiste num contrato de médio a longo prazo. Só no final de junho é possível saber se existiram ou não concorrentes. A partir daí a Câmara terá de tomar uma atitude, agindo por conta própria ou procurar outro modelo de financiamento.

No ponto 1.3-Outros assuntos- inscreveram-se os senhores deputados Armindo Moutinho e António Peixoto.

O senhor deputado Armindo Moutinho lembrou em primeiro lugar que no orçamento para 2019 foi aprovado um plano para um projeto de ação social em Barca. Em 2019 surgiu a ideia de um tanatório do qual nunca mais se falou. Mais recentemente disse-se entusiasmado por ver no jornal que existiam €63 milhões para habitação social, com multiplicação de habitação em lugares onde já existe seja no Castelo, no Sobreiro, entre outros, além das requalificações. Em 2020 surgiu um cemitério para judeus num terreno que está destinado à habitação social e vai surgir o tanatório. Perguntou então se Barca irá ser contemplada com pelo menos meia dúzia de habitações e se houve algum tipo de explicação à Junta de Freguesia. Interrogou depois qual a atividade que existe na Escola Monte de Santa Cruz, pois em 2018 foi apresentado um plano para que a escola tivesse uma atividade para servir as populações com carências alimentares identificadas. Informou por fim que o marco que delimitava a freguesia está destruído junto à padaria Pereira, após a requalificação dos passeios.

O senhor deputado António Peixoto começou por questionar a razão de os deputados da Assembleia não terem mesas para colocar as suas coisas, quando estão três secretárias para quatro pessoas do lado executivo. Considerou que se trata de um desrespeito para com os



*Adriano
de Almeida*

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

membros da assembleia. Seguidamente sugeriu a digitalização dos documentos de apoio à assembleia, facilitando o envio à última da hora, por exemplo em caso de substituição. Pediu ainda esclarecimentos no caso da reabilitação e exploração do Mercado Coronel Carlos Moreira, no Castêlo, que se arrasta desde o último mandato e que volta em véspera eleitoral. Perguntou então como vai funcionar o modelo de conceção e o que vai acontecer aos pequenos comerciantes que lá estão e que vivem daquilo. Questionou ainda os protocolos com a Santa Casa da Misericórdia, com a cedência gratuita de instalações, considerando que esta entidade é uma empresa que visa o lucro. Sugeriu que os espaços da freguesia fossem aproveitados pela terceira idade em vez de serem cedidos, sob o risco que não haver espaço para os idosos da freguesia. Apontou que não há Castelenses a usar estes espaços. Apontou depois que não existe iluminação na Rua Fonte Cova e é extremamente perigosa, lembrando que a EDP só atua depois de informada, através dos seus subempreiteiros, não sendo este modelo desculpa para a existência de demoras. Sobre a Rua do Corelo deu conta que esta fica às escuras durante a noite e merecia dois ou três postes para servir a população. Perguntou por fim se há diálogo relativamente à proposta de um viaduto para automóveis sobre a Variante à EN14.

A senhora Presidente deu a palavra ao senhor Presidente de Junta que respondeu, dirigindo-se primeiro ao senhor deputado Armindo Moutinho, referindo que sobre a habitação social partilha as preocupações, confirmando a verba de €63 milhões, para serem contempladas principalmente as freguesias com menos habitação social. A modalidade de compra de apartamentos também estará em vigor, para conseguir um processo mais célere. Partilhou que todas as freguesias serão contempladas, de acordo com a informação que tem. Sobre a escola de Santa Cruz, lembrou que foi entregue no mandato anterior, com a condição que pudesse ser usada por determinadas coletividades. É utilizada pela Juventude Barcareense, Combatentes, Vicentinos, FAP Maia e chegou a servir um coro. Existia uma preocupação para usar a cozinha que está lá montada, para em conjunto com o voluntariado, apoiar quem mais precisa. Neste momento decorre um projeto-piloto que distribuiu 250 refeições ao domingo. Sobre o marco que limita a freguesia, explicou que está a ser reparado para



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

Adlu
Ardu

voltar a ser colocado. Ao senhor deputado António Peixoto, começou por dizer que não iria comentar a alegada falta de respeito. Usou o caso da assembleia municipal, para equiparar que estes possuem exatamente as mesmas condições. Sobre as versões digitais, reconheceu a preocupação principalmente no caso das substituições. Já na questão do mercado do Castelo, informou que os lojistas serão alojados noutro lado, sublinhando que a utilização atual em muitas das vezes vai contra o espírito inicial porque algumas das lojas são utilizadas para armazenagem e de uma forma anárquica. No tema da terceira idade, disse partilhar da preocupação do senhor deputado, salvaguardando no entanto que a junta não entrega à Santa Casa da Misericórdia mas sim realiza um contrato de comodato. A legislação só permite que a junta tome a iniciativa de gerir a infraestrutura mas barra qualquer protocolo com a segurança social. Isto faria com que os utentes tivessem de pagar mais no Centro de Dia. Na questão da iluminação, disse não ter conhecimento mas deixou o compromisso de se deslocar ao local para resolver. Já na Variante, informou que a Câmara alegava que existia energia nos locais mas o Empreiteiro argumentava que as ligações não faziam parte do caderno de encargos dado pela IP. Garantiu que o arquiteto Pedro Tiago tem nas suas mãos este problema, devendo ficar resolvido no mês seguinte, de acordo com a autarquia. Quanto ao viaduto, transmitiu que gostaria que acontecesse mas pensa que tal não é possível de momento.

No ponto 2: Período da ordem do dia

No Ponto 2.1- Informação do Sr. Presidente de Junta sobre a atividade da mesma e sobre a sua situação financeira;

Neste ponto foi dada a palavra ao senhor presidente de junta, tendo este prescindido.

Inscreveu-se o senhor deputado Armindo Moutinho.



A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Armando'.

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

O senhor deputado Armindo Moutinho principiou abordando a área social, questionando as refeições servidas na escola de Santa Cruz e qual a adesão dos utentes e dos voluntários. Perguntou ainda qual o critério de seleção para receber a ajuda.

Esclareceu o senhor presidente de junta de freguesia que as refeições são feitas na escola de Santa Cruz e que têm conseguido responder à necessidade, considerando no entanto que existe sempre uma pequena margem de erro no critério de seleção. Mesmo assim a junta conta com a ajuda dos Vicentinos para a escolha dos beneficiários. Deixou o desejo de que o programa vá sempre de encontro à satisfação das necessidades.

No Ponto 2.2- Emissão de parecer sobre o Projeto de Lei n.º 743/XIV/2.ª “Procede à alteração dos limites territoriais da Freguesia de Castelo da Maia, do Concelho da Maia e das Freguesias de Alvarelhos e Guidões, Muro e Coronado, do Concelho da Trofa”.

Foi dada a palavra ao senhor presidente de junta, que prestou esclarecimentos, tendo começado por dar conta que se tratam dos limites já anteriormente aprovados, cerca de dois anos antes, estando agora a Assembleia da República a regularizar todas as situações semelhantes.

Inscreveram-se os senhores deputados António Peixoto e Armindo Moutinho.

O senhor deputado António Peixoto lembrou que o documento foi submetido à assembleia dois anos antes, sem qualquer explicação técnica, havendo agora um dos troços, o 15, que não faz parte do documento. Questionou qual o motivo.



*Adler
+ ainda*

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

O senhor deputado Armindo Moutinho começou por dar conta que a fotocópia está impercetível para análise mas que admite que a freguesia tem plena consciência que está a prestar um serviço, para a resolução de um problema que existe em vários outros locais. Deu conta de uma situação na Urbanização do Xisto, mas que atualmente a prioridade é resolver os limites entre concelhos. Pediu para que a junta analisasse a carta oficial portuguesa para encontrar os limites que nela estão marcados, quando for altura.

A senhora presidente deu a palavra ao senhor presidente de junta que respondeu que a junta não tem competência nem meios para uma situação do género e que o documento é resultado de uma negociação entre as duas Câmaras, Trofa e Maia. Deu conta que na Câmara da Maia existiu uma comissão de técnicos mas a lei exige aprovação do executivo e da assembleia da freguesia. Neste caso trata-se de um diferendo resultante da construção de armazéns, onde existia um marco que assinalava a fronteira entre os municípios. Nesse local um construtor derrubou um marco e deu entrada com o processo em Santo Tirso, tendo sido o Tribunal a regularizar posteriormente. No caso da fronteira entre Barca e Vermoim comprometeu-se a averiguar, dando nota que a parte referida pelo senhor deputado nos Censos é considerada Barca.

O documento foi colocado para aprovação. Foi aprovado por maioria, com 2 abstenções da coligação "Um Novo Começo".

O senhor deputado António Peixoto apresentou declaração de voto, referindo que apesar da explicação o documento deveria ter sido esclarecido e deveriam ter sido apresentadas explicações de porque chegou à assembleia.



Adle
Adle

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

No Ponto 2.3- Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do Ano de 2020.

A senhora presidente deu a palavra ao senhor presidente da junta tendo este prescindido.

Inscreveram-se os senhores deputados António Peixoto e Armindo Moutinho.

O senhor deputado António Peixoto começou por verificar que no orçamento a junta teve de corrigir as receitas devido a um bónus para obras. Considerou que a programação da junta deixa a desejar porque parece que espera pelo final do mandato para avançar com obras. Mesmo assim o grande volume é gasto em cemitérios e a junta deveria ter outra forma de trabalhar e investir em outras coisas. No Plano Plurianual de Investimentos a execução não foi a desejável e existiram modificações orçamentais nas receitas que perfazem 171 mil euros. Nas despesas considerou que as duas obras não estavam planeadas no plano de 2020 e foram passadas para 2021 devido às eleições. Perguntou se não poderia ser feito um plano de quatro anos e apontou que nos anos futuros não há planos nem investimentos. Considerou que os fregueses veem o que se passa e muitas das ruas ficam mal-arranjadas e que há uma limpeza de fachada mas não há investimento nem planeamento.

O senhor deputado Armindo Moutinho analisou o ponto das despesas 04.03.05.01 - Escolas onde há uma previsão de quatro mil euros e execução de 0%, considerando que não é compreensível. O mesmo com o Subsídio de Proteção a Famílias que é 0%. Já no 04.08.12 – Iniciativas de Âmbito Social apontou que teve uma taxa de execução de 77%. Questionou então se estes pontos estão relacionados.



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

*André
Gomes*

O senhor presidente de junta prestou esclarecimentos, começando pelas questões do senhor deputado António Peixoto, refutando as acusações de falta de planeamento. Voltou a lembrar a necessidade de deixar rúbricas abertas no caso do cemitério e reforçou que a junta concorreu a um financiamento do Centro de Dia no programa PARES, que está bem encaminhado. Com isso a junta foi forçada a alterar o que espera gastar, contando com um apoio de 75%. Assim existiu a possibilidade de abordar a construção da capela mortuária de Santa Maria de Avioso. Neste caso partilhou que a Câmara da Maia está numa situação parecida porque não cabimentou verbas suficientes havendo duas situações pendentes, que é o cemitério e a capela. Como se tratam de 900 mil euros, considerou óbvio que a junta não tem possibilidade de assumir e é necessário alterar o orçamento da Câmara. Lembrou que por exemplo nos parques infantis, foram construídos dois e foi reabilitado um. No Largo da Liberdade foram investidos mais de cem mil euros. Houve ainda a pavimentação de uma rua em Gondim que não era esperada. Houve ainda pavimentação na rua do Campo de Futebol de Barca, na rua das Bicas e no lavadouro da Raposeira foi feita uma limpeza e organização do canal antigo. Foram também construídos passeios. Refutou ainda que só foram intervencionados os cemitérios que estavam no limite. Sobre as escolas, deu conta que a junta gasta apenas em situações de emergência porque a responsabilidade passou novamente para a Câmara Municipal. Explicou por fim que a execução zero na rubricada apoio social referida, se deve ao facto de a freguesia recorrer ao Programa SEI+ do IEFP para contratar elementos para trabalho exterior e no ano em curso não foi utilizado este instrumento, ficando a execução a zero.

O documento foi colocado para aprovação. Foi aprovado por maioria, com 3 abstenções da coligação “Um Novo Começo”.



André
Abreu
✱

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

No Ponto 2.4.- Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia em 31 de dezembro de 2020;

Foi dada a palavra ao senhor presidente de junta, que prestou esclarecimentos, dando conta que a junta concorreu a um projeto de aquisição de máquinas e reparações para camas e cadeiras de rodas, sendo estas presentes no acréscimo ao inventário.

Não se registaram inscrições.

No Ponto 2.5- Apreciação e votação da proposta da 1.ª alteração modificativa (revisão) às opções do plano e orçamento do ano de 2021.

A senhora presidente da assembleia de freguesia concedeu a palavra para esclarecimento ao senhor presidente de junta, que explicou que a proposta serve para abarcar verbas que possam proporcionar o estabelecimento de contratos-programa com a Câmara Municipal da Maia, relativamente ao cemitério de São Pedro de Avioso e da capela mortuária de Santa Maria com os respetivos arranjos exteriores.

Inscreeveu-se o senhor deputado António Peixoto.

O senhor deputado António Peixoto começou por considerar que o documento demonstra o que já anteriormente tinha sido falado, questionando as alterações ao plano plurianual, no ponto 03.3.01.13 onde a dotação corrigida é de €186.176 e na modificação do 14 na parte final é €15.176. Perguntou se existira um erro neste ponto.



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

O senhor técnico de contas da freguesia respondeu que se tratou de um erro informático na diferença, estando os totais a bater certo.

O documento foi colocado para aprovação. Foi aprovado por maioria, com 3 abstenções da coligação “Um Novo Começo”.

Sendo 23:34 hora do dia 29 de abril de 2021, a sessão foi encerrada e foi lavrada e lida a ata em minuta, a qual foi aprovada por **unanimidade**. Posteriormente foi elaborada a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada pela Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia.

A Mesa da Assembleia de Freguesia:

Presidente

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Adelina Fernanda Magalhães Rodrigues', written over a horizontal line.

Adelina Fernanda Magalhães Rodrigues

Primeiro Secretário

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'João Carlos Costa Loureiro', written over a horizontal line.

João Carlos Costa Loureiro

Segunda Secretária

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Aida Soares', written over a horizontal line.

Aida Soares